



ESTADO-MAIOR DA AERONÁUTICA

PORTARIA DEPENS Nº 134/DE2, DE 10 DE NOVEMBRO DE 1993.

Aprova as Instruções Específicas para o Concurso de Admissão ao Curso de Especialização de Soldados.

O DIRETOR-GERAL DO DEPARTAMENTO DE ENSINO DA AERONÁUTICA, usando das atribuições que lhe confere o Parágrafo único do Artigo 1º das Instruções aprovadas pela Portaria Nº 048/GM3, de 17 de janeiro de 1992,

R E S O L V E:

Art. 1º - Aprovar as Instruções Específicas para o Concurso de Admissão ao Curso de Especialização de Soldados, que com esta baixa.

Art. 2º - Esta Portaria entrará em vigor na data de sua publicação, ficando revogadas as disposições em contrário.

Ten.-Brig.-do-Ar - ULYSSES PINTO CORRÊA NETTO
Diretor-Geral do DEPENS.

INSTRUÇÃO ESPECÍFICAS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS

1 FINALIDADE

1.1 As presentes Instruções têm por finalidade divulgar aos interessados os procedimentos necessários e as condições para inscrição no Concurso de Admissão ao Curso de Especialização de Soldados (CESd), para ingresso, em 1994, no Quadro de Soldados da Aeronáutica (QSD).

2 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES

2.1 O CESd será realizado nos Comando Aéreo Regional (COMAR) para às especialidades constantes dos sub-grupamentos dos Grupamentos Básico e de Serviços do QSD.

2.2 Os militares da Ativa da Aeronáutica manterão a graduação que possuírem quando da matrícula no CESd, passando à situação de Aluno do Curso.

2.3 Os civis serão nomeados pelo Comandante do COMAR Soldados-de-Segunda-Classe, alunos do CESd.

2.4 O aluno do CESd fará jus à remuneração referente à graduação que possuir.

2.5 O aluno do CESd que concluir com aproveitamento o Curso será promovido, por ato do Comandante do COMAR ao qual estiver subordinado, à Soldado-de-Primeira-Classe (S1) especializado dentro da especialidade na qual concluiu o CESd.

2.6 São as seguintes as Especialidades cursadas no COMAR:

a) Grupamento Básico:

- Comunicações - BCO
- Eletricidade e Instrumento - BEI;
- Eletrônica - BET;
- Estrutura e Pintura - BEP;
- Equipamento de Vão - BEV;
- Foto-Inteligência - BFT;
- Material Bélico - BMB;
- Mecânica de Aeronaves - BMA; e
- Suprimento - BSP

b) Grupamento de Serviço:

- Administração - SAD;
- Auxiliar Odontológico - STO;
- Cartografia - SCF;
- Desenho - SDE;
- Eletricidade - SEL;
- Eletromecânica - SEM;
- Enfermagem - SEF
- Guarda e Segurança - SGS;
- Informações Aeronáuticas - SAI;
- Metalurgia - SML
- Música - SMU;
- Obras - SOB; e

3 INSCRIÇÃO

3.1 São condições para inscrição no Concurso de Admissão para matrícula no CESd:

- a) ser Soldado-de-Segunda-Classe não especializado ou Soldado-de-Segunda-Classe engajado da Aeronáutica;
- b) ser Reservista das Forças Armadas; ou
- c) estar alistado para o Serviço Militar Inicial;
- d) ser brasileiro do sexo masculino;
- e) inscrever-se por meio de requerimento;
- f) não estar "sub judice";
- g) se militar, estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento";
- h) possuir, no mínimo, 18 (dezoito) anos e não ter completado 24 (vinte e quatro) anos até 31 de dezembro de 1994;
- i) ter concluído com aproveitamento, pelo menos, a sexta série do Curso de 1º Grau do Sistema Nacional de Ensino, ou estar em condições de concluí-la até a data da Concentração Final do Concurso;
- j) não ter sido anteriormente desligado do CESd por motivo disciplinar ou de conceito moral;
- k) estar em dia com suas obrigações eleitorais;
- l) estar em condições de concluir o Serviço Militar até a data de início do CESd;
- m) não ter sido julgado isento do Serviço Militar por incapacidade moral, física ou mental;
- n) apresentar, na data da Concentração Final, Certificado de Alistamento Militar; e
- o) pagar a taxa de inscrição no valor de 5 (cinto) UFIR mensal, se candidato civil.

3.2 A solicitação de inscrição para o Concurso de Admissão, para matrícula no CESd, é feita via Empresa de Correio e Telégrafos (ECT), por meio de requerimento confeccionado em impresso próprio, constante do Anexo 2, dirigido ao Comandante do respectivo COMAR. Para os candidatos militares, tal requerimento deverá ser devidamente informado pelo Comandante, Diretor ou Chefe da Organização onde esteja lotado o requerente, e dar entrada no COMAR até 07 de março de 1994.

3.3 Na informação do Comandante, deverá constar, obrigatoriamente, o atendimento às condições constantes das alíneas "a" a "o" do item 3.1.

3.4 O candidato militar da Aeronáutica só poderá inscrever-se para as vagas previstas na cidade onde esteja localizada a sua Unidade.

3.4.1 Considerando que algumas Unidades não possuem efetivo suficiente em condições de preencher as vagas previstas, será autorizada a inscrição de candidatos lotados em Organizações localizadas em outras cidades, conforme o quadro a seguir:

UNIDADE	LOCALIZAÇÃO	PODERÃO INSCREVER-SE CANDIDATOS QUE SIRVAM EM:
DPV-DT 24	MACEIÓ	MACEIÓ E RECIFE
CLA PAAK	ALCÂNTARA	SÃO LUIZ E ALCÂNTARA
2º ELO	SÃO PEDRO DA ALDEIA	SÃO PEDRO DA ALDEIA E RIO DE JANEIRO

3	-----Ã-----	3	-----	3
3	DPV-DT 31	3	PETRÓPOLIS	3
3	-----	3	PETRÓPOLIS E RIO DE JANEIRO	3
3	DPV-DT 32	3	CAETÉ	3
3	-----	3	CAETÉ, BELO HORIZONTE E LAGOA SANTA	3
3	DPV-DT 33	3	TRÊS MARIAS	3
3	-----	3	TRÊS MARIAS, BELO HORIZONTE E LAGOA SANTA	3
3	DPV-DT 34	3	SANTA TEREZA	3
3	-----	3	SANTA TEREZA E RIO DE JANEIRO	3
3	DPV-DT 41	3	SÃO ROQUE	3
3	-----	3	SÃO ROQUE, SÃO PAULO E GUARULHOS	3
3	DPV-DT 42	3	JARAGUARI	3
3	-----	3	JARAGUARI E CAMPO GRANDE	3
3	DPV-DT 43	3	TANABI	3
3	-----	3	TANABI E PIRAÇUNUNGA	3
3	DPV-DT 51	3	URUBICI	3
3	-----	3	URUBICI E FLORIANÓPOLIS	3
3	DPV-DT 52	3	CANGUÇU	3
3	-----	3	CANGUÇU-RS, PORTO ALEGRE E CANOAS	3
3	DPV-DT 53	3	SANTIAGO	3
3	-----	3	SANTIAGO E SANTA MARIA	3
3	DPV-DT 54	3	CATANDUVAS	3
3	-----	3	CATANDUVAS-PR, FOZ DO IGUAÇU E CURITIBA	3
3	DPV-DT 62	3	CHAPADA DOS	3
3	-----	3	GUIMARÃES	3
3	DPV-DT 63	3	BARRA DO	3
3	-----	3	GARÇAS	3
3	-----	3	BARRA DO GARÇAS E BRASÍLIA	3
3	-----	3	-----	3

3.5 O candidato civil poderá inscrever-se para as vagas previstas no anexo, não lhe sendo assegurado alojamento, na Unidade de destino, após a realização do Curso de Especialização.

3.6 O candidato que se inscrever na Especialidade de Música deverá especificar, no requerimento de inscrição, a subespecialidade para a qual concorrerá.

3.7 Os requerimentos que não preencherem as condições previstas para inscrição deverão ser arquivados no OM de origem e tal procedimento comunicado, via mensagem rádio, ao respectivo COMAR.

3.8 Os candidatos ao Concurso de Admissão do CESd poderão inscrever-se para até 03 (três) especialidades, colocando suas opções em ordem de prioridade.

3.9 Não será aceito Requerimento de Inscrição que der entrada no protocolo do COMAR fora do prazo constante do calendário do Concurso, exceto aquele cuja data, nos carimbos de postagem, estiver dentro do período de inscrição.

3.10 Os documentos poderão ser entregues diretamente no protocolo do respectivo COMAR ou remetidos, registrados, pelo correio, para:

<u>COMAR</u>	<u>ENDEREÇO</u>
Primeiro Comando Aéreo Regional COMAR I	Av. Júlio César, s/nº (Souza) CEP 66613-010 Belém PA
Segundo Comando Aéreo Regional COMAR II	Av. Armino Moura, s/nº (Boa Viagem) CEP 51130-180 Recife PE

Terceiro Comando Aéreo Regional COMAR III	Pç. Marechal Âncora, 77 (Castelo) CEP 20021-200 Rio de Janeiro RJ
Quarto Comando Aéreo Regional COMAR IV	Av. Dom Pedro I, 100 (Cambuci) CEP 01552-000 São Paulo SP
Quinto Comando Aéreo Regional COMAR V	Rua Guilherme Schell, 3950 cx. postal 261 CEP 92200-630 Canoas RS
Sexto Comando Aéreo Regional COMAR VI	SHIS-QI 05 Área Especial 12 CEP 71615-600 Brasília DF
Sétimo Comando Aéreo Regional COMAR VII	Av. Presidente Kennedy, 1700 Ponta Pelada CEP 69074-000 Manaus AM

3.11 Os requerimentos de inscrição poderão, também, ser via FAX, através dos seguintes números:

COMAR I	- FAX: (091) - 231-1552
COMAR II	- FAX: (081) - 341-5599
COMAR III	- FAX: (021) - 262-5711
COMAR IV	- FAX: (011) - 270-9506
COMAR V	- FAX: (051) - 472-1047
COMAR VI	- FAX: (061) - 365-1385
COMAR VII	- FAX: (092) - 629-1805

3.12 Para a remessa do Requerimento de Inscrição, o candidato deverá observar, no quadro abaixo, a qual COMAR está jurisdicionada a cidade cuja vaga deseja concorrer:

<u>COMAR</u>	<u>JURISDIÇÃO</u>
COMAR I	Belém Alcântara
COMAR II	Recife Fortaleza Natal Salvador Maceió
COMAR III	Belo Horizonte Barbacena São Pedro da Aldeia Petrópolis Caeté Três Marias

	Santa Tereza
COMAR IV	São Paulo São José dos Campos Pirassununga Santos Campo Grande Guaratinguetá São Roque Jaraguari Tanabi
COMAR V	Canoas Curitiba Santa Maria Florianópolis Urubici Canguçu Santiago Catanduvas
COMAR VI	Brasília Anápolis Chapada dos Guimarães Barra do Garças
COMAR VII	Manaus Boa Vista Porto Velho

3.13 Em caso de dúvidas, o candidato poderá consultar o COMAR, pelo seguinte telefone:

COMAR I	- FONE: (091) - 231-1044
COMAR II	- FONE: (081) - 341-5033
COMAR III	- FONE: (021) - 212-5322
COMAR IV	- FONE: (011) - 278-0077
COMAR V	- FONE: (051) - 472-1600
COMAR VI	- FONE: (062) - 365-1400
COMAR VII	- FONE: (092) - 629-2713

3.14 Instruções para preenchimento do Regulamento de Inscrição:

- o Requerimento de Inscrição deverá ser preenchido à máquina ou em letra de forma legível;
- constar o nome da Unidade de Origem, se candidato militar;
- colar no Requerimento de Inscrição 1 (uma) fotografia 3x4, de frente, sem cobertura e atual;
- o candidato deverá anexar ao Requerimento de Inscrição uma cópia da declaração de conclusão de, pelo menos a 6ª série de 1º Grau até a data da Concentração Final do Concurso, atendendo às seguintes exigências,

- ser legível;
 - apresentar assinaturas sem rasuras;
 - apresentar carimbos legíveis; e
 - apresentar a numeração dos decretos e das portarias do Ministério da Educação que reconhecem o Curso e a Instituição de Ensino.
- e) se candidato civil, deverá apresentar cópia do Certificado de Reservista ou do Certificado de Dispensa de Incorporação, além da cópia do Certificado de Alistamento Militar.

3.15 Após deferimento do Requerimento de Inscrição, o COMAR comunicará ao candidato militar, via mensagem rádio, a solução dada ao seu requerimento e encaminhará através de sua Organização Militar, o seu Cartão de Inscrição.

3.16 Após o deferimento do Requerimento de Inscrição, o COMAR comunicará ao candidato civil, via ECT, a solução dada ao seu requerimento, encaminhando seu Cartão de Inscrição.

4 EXAMES DE SELEÇÃO

4.1 O Concurso de Admissão é constituído dos seguintes Exames:

- a) Escolaridade;
- b) Conhecimentos Específicos da Especialidade;
- c) Médico;
- d) Aptidão Física; e
- e) Psicológico.

4.2 Todos os Exames têm caráter eliminatório, sendo realizados nas localidades relacionadas no Anexo 4, sob a responsabilidade das respectivas Organizações Militares de Apoio (OMAP) - Organizações designadas pelo DEPENS para coordenar e apoiar a realização do Concurso de Admissão.

4.3 Nenhum candidato poderá realizar os Exames em localidades diferentes daquela para qual foi relacionado.

5 EXAMES DE ESCOLARIDADE

5.1 O Exame de Escolaridade será realizado através de provas escritas sobre as seguintes disciplinas:

- a) Matemática;
- b) Português.

5.2 O Programa de Matéria das Provas consta como anexo 5 às presentes Instruções.

6 EXAMES DE CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS DA ESPECIALIDADE

6.1 O Exame de Conhecimentos Específicos da Especialidade será realizado através de provas escritas (objetiva e/ou dissertativa e Prática (apenas para a Especialidade de Música), envolvendo assuntos relativos à especialidade do candidato.

6.2 Para a Especialidade de Música, os Exames de Suficiência constarão de Exames de Conhecimentos Específicos sobre conhecimentos artístico-musicais, constituídos de:

- a) Prova Escrita de Teoria Musical; e

b) Prova Prática em Instrumento.

6.3 O Programa de Matérias das provas constará como anexo 5 às presentes Instruções.

7 EXAMES MÉDICO, DE APTIDÃO FÍSICA E PSICOLÓGICO

7.1 O Exame Médico será realizado nas OMAP, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em instruções do Ministério da Aeronáutica (IMA) e documentos expedidos pela Diretoria de Saúde (DIRSA).

7.2 O Exame de Aptidão Física será realizado nas OMAP, segundo os procedimentos e parâmetros fixados em IMA e documentos expedidos pela Comissão de Desportos da Aeronáutica (CDA), somente para os candidatos aptos no Exame Médico

7.3 O Exame Psicológico será realizado nas OMAP, sob a responsabilidade do Instituto de Psicologia da Aeronáutica (IPA), segundo os procedimentos e parâmetros fixados em IMA e documentos expedidos pelo IPA.

8 AVALIAÇÃO

8.1 As provas escritas dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Específicos da Especialidade são confeccionadas em impresso próprio, constando de questões objetivas de múltipla escolha com quatro alternativas, das quais somente uma é a correta e/ou de questão(ões) dissertativa(s).

8.2 No caso de a prova ser composta somente de questões objetivas, todas as questões terão o mesmo valor e o resultado da prova será igual ao produto do número de questões assinaladas corretamente pelo valor de cada uma.

8.3 No caso de a prova ser composta de uma ou mais questões dissertativas, o valor de cada questão será atribuído pela EEAR, e o resultado será o somatório dos valores obtidos em cada questão.

8.4 No caso de a prova ser composta de questões objetivas e dissertativas, todas as questões objetivas tem o mesmo valor, as questões dissertativas têm valores específicos e o grau final da prova será a soma dos graus obtidos nas questões objetivas e nas questões dissertativas que a compõem.

8.5 Para a Especialidade de Música, a Prova Prática em Instrumento será realizada na especialidade de opção do candidato e constará da execução de trechos musicais indicados por Banca Examinadora e/ou pelo candidato.

8.6 O candidato deverá levar o instrumento para realização da Prova Prática, não havendo compromisso da Banda de Música em fornecer o instrumento para sua realização.

8.7 Na correção das provas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Específicos da Especialidade, serão adotados os critérios estabelecidos no Plano de Avaliação da EEAR, naquilo que não estiver definido nestas Instruções.

8.8 Os graus atribuídos às provas do Exame de Escolaridade e de Conhecimentos Específicos da especialidade, estão contidos na escala de 0 (zero) a 10 (dez), com aproximação até a casa

centesimal.

8.9 O grau mínimo de cada prova é 5 (cinco).

8.10 Nas relações de divulgação, os graus são sempre apresentados com duas casas decimais.

8.11 O grau do Exame de Escolaridade será apurado através da média dos graus das provas que o compõem.

8.12 O grau do Exame de Conhecimentos Específicos da Especialidade, para a Especialidade de Música, será apurado através da média ponderada dos graus das provas que o compõem, atribuindo-se peso 3 (três) a Prova Escrita de Teoria Musical e peso 5 (cinco) à Prova Prática em Instrumento.

8.13 A Média Final do candidato, que determinará a posição hierárquica de matrícula no CESd, será apurada através da média aritmética dos graus dos Exames de Escolaridade e de Conhecimentos Específicos da Especialidade.

8.14 Os candidatos serão relacionados por especialidade e cidade, através da ordenação decrescente de suas Médias Finais, o que estabelecerá a ordem de precedência do candidato para o preenchimento das vagas fixadas para o CESd na especialidade e cidade a que esteja concorrendo.

8.15 No caso de empate das Médias Finais, entre candidatos militares, o desempate será feito pela precedência hierárquica; entre candidatos civis pela idade.

8.16 Os candidatos relacionados na forma do item 8.14, serão convocados, para realizarem os Exames Médico, de Aptidão Física, Psicológico e a Prova Prática, em número superior ao das vagas fixadas, tendo em vista o possível reacompletamento em caso de reprovação nos referidos Exames.

8.17 Os resultados obtidos pelo candidato, em cada Exame, somente têm validade para a matrícula no CESd subsequente ao Concurso de Admissão realizado.

8.18 Os candidatos aprovados em todos os Exames, que sejam selecionados pela Junta Especial de Avaliação (JEA), receberão um documento do COMAR contendo todas as orientações necessárias.

9 MATRÍCULA

9.1 Estará apto a ser matriculado no CESd, para o qual prestou Concurso, o candidato que atender a todas as condições abaixo:

- a) ter sido aprovado em todos os exames do Concurso de Admissão para a qual requereu a sua inscrição;
- b) sua Média Final o classificar, independentemente de sua precedência hierárquica, dentro do número de vagas fixado para a especialidade e para cidade que esteja concorrendo;
- c) não estar "sub judice";
- d) estar classificado, no mínimo, no "Bom Comportamento"; e
- e) ser selecionado pela (JEA) do Concurso de Admissão.

- 9.2 A matrícula dos candidatos dar-se-á por ato do Comandante do COMAR.
- 9.3 São documentos exigidos para a matrícula:
- a) Cartão de Identidade;
 - b) Título de Eleitor;
 - c) Declaração de conclusão, de pelo menos, a 6ª série do Curso de 1º Grau, reconhecido pelo Ministério da Educação;
 - d) Histórico Escolar; e
 - e) Ofício de apresentação da Unidade de origem (documento original), se candidato militar.
- 9.4 Deverão ser apresentados os originais dos documentos exigidos para matrícula, acompanhados por duas cópias xerográficas, em folhas separadas.
- 9.5 Não serão aceitos documentos ilegíveis, rasurados, com emendas ou discrepâncias de informações.
- 9.6 Os documentos que apresentarem a tarja verde/amarela só serão aceitos em "pública forma" (Certidão de Nascimento, etc).
- 9.7 O candidato deverá comparecer ao COMAR desimpedido da sua Organização, devendo seu desligamento ser efetuado somente após efetivada a matrícula.

10 DISPOSIÇÕES GERAIS

- 10.1 Os candidatos concorrerão a 2.871 (duas mil oitocentos e setenta e uma) vagas conforme o Anexo 6.
- 10.2 As vagas destinadas à Especialidade de Música têm seus quantitativos distribuídos em subespecialidades e estão discriminadas no Anexo 6 das presentes Instruções.
- 10.3 A apresentação do Cartão de Inscrição será indispensável a todos os eventos referentes ao Concurso (Anexo 2).
- 10.4 Durante o período de inscrição, seleção e matrícula, o candidato participará de 03 (três) concentrações, às quais o comparecimento é obrigatório:
- a) Concentração Inicial - com a finalidade de orientar os candidatos para a realização do Exame de Escolaridade;
 - b) Concentração Intermediária - com a finalidade orientar os candidatos sobre a realização dos demais Exames; e
 - c) Concentração Final - destinada a receber os documentos previstos para matrícula a desencadear as providências de caráter interno, necessárias ao início do Curso.
- 10.5 Os candidatos deverão estar presentes, nos locais dos eventos programados com antecedência mínima de 01 (uma) hora.
- 10.6 Será proporcionado transporte para o COMAR aos candidatos selecionados para matrícula.
- 10.7 Caso o candidato habilitado desista da matrícula, deverá informar, com urgência, tal

decisão à EEAR e à sua unidade de origem.

10.8 Os candidatos deverão comparecer fardados a todos eventos do concurso.

10.9 Eventuais dúvidas poderão ser esclarecidas diretamente com as Organizações Militares da Aeronáutica relacionadas no Anexo 4.

10.10 Será eliminado do concurso o candidato que:

- a) utilizar ou tentar utilizar-se de meios ilícitos bem como praticar ato de indisciplina durante a realização de qualquer atividade referente ao concurso;
- b) deixar de comparecer, ainda que por motivo de força maior, aos locais designados nos dias e horários determinados para a realização dos eventos previstos; e
- c) não atingir os padrões previstos nestas Instruções, para cada um dos Exames do Concurso.

10.11 Em todo o processo de seleção que conduz à matrícula do candidato no CESd, a precedência hierárquica será considerado apenas no caso de desempate de Médias Finais.

11 DISPOSIÇÕES FINAIS

11.1 A inscrição no Concurso de Admissão implica em aceitação irrestrita, pelo candidato, das exigências estabelecidas nas Instruções Gerais para os Concursos de Admissão atribuídos ao DEPENS - Portaria Nº 048/GM3, de 17 Jan. 92, e nas Instruções Complementares para o Concurso de Admissão ao Curso de Especialização de Soldados - Portaria Nº 133/DE2, de 10 Nov. 93, e nas presentes Instruções, não lhe assistindo o direito de ressarcimento dos prejuízos decorrentes do seu insucesso nos exames ou do seu não aproveitamento para matrícula por falta de vagas, observado o disposto no parágrafo 8 item 8.14.

11.2 Ao candidato não cabe recurso pelo indeferimento de inscrição, eliminação do Concurso ou pelo seu não aproveitamento.

11.3 O candidato deverá realizar os Exames no período previsto, não cabendo adiamentos, caso não apresente as condições ideais para realizá-los.

11.4 Os prazos e datas para a realização dos deferentes eventos pertinentes a cada Concurso serão estabelecidos em Programa de Atividades, aprovado pelo Diretor-Geral do DEPENS.

11.5 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Diretor-Geral do DEPENS.

Ten.-Brig.-do-Ar - ULYSSES PINTO CORRÊA NETTO
Diretor-Geral do DEPENS

ANEXO 1

CALENDÁRIO DE EVENTOS PARA O CONCURSO DE ADMISSÃO AO CURSO DE ESPECIALIZAÇÃO DE SOLDADOS CESd

<p style="text-align: center;">REFERÊNCIA: PORTARIA DEPENS Nº 138/DE2, de 10 Nov. 93, que fixa 2.871 (duas mil oitocentos e setenta e uma) vagas, distribuídas por especialidades e por cidade, para ingresso no Quadro de Soldados da Aeronáutica.</p>			
EVENTOS	RESPONSÁVEIS	DATAS/PRAZOS	
1. Início do período de Inscrição	CANDIDATOS/ COMAR	10 Jan. 94	
2. Encerramento do período de inscrições. Entrada no COMAR do documento de inscrição	CANDIDATOS/ COMAR	07 Mar. 94	
3. Comunicação, via mensagem rádio, às OM dos despachos exarados nos requerimentos de inscrição	COMAR	Até 14 Mar. 94	
4. Concentração Inicial	OMAP	02 Abr. 94 08:00 P	
5. Prova de Matemática	OMAP	04 Abr. 94 09:00 P	
6. Prova de Português	OMAP	05 Abr. 94 09:00H*	
7. Prova Escrita de Teoria Musical	OMAP	06 Abr. 94 09:00 H*	
8. Concentração Intermediária	OMAP	30 Abr. 94 09:00 P	
9. Exame Médico	OMAP	De 02 a 06 Maio 94	
10. Exame Psicológico	OMAP/IPA	De 02 Maio a 16 Jun. 94	
11. Exame de Aptidão Física	OMAP/CDA	De 09 a 13 Maio 94	
12. Prova Prática em Instrumentos	OMAP/CENDOC	De 09 a 13 Maio 94	
13. Divulgação do Resultado Final do Concurso	COMAR	Até 29 Jun. 94	
14. Concentração Final	OMAP	26 Set. 94	
15. Apresentação dos Candidatos no local no COMAR	CANDIDATOS	27 Set. 94 até 12:00P	
16. Matrícula e Início do Curso	COMAR	03 Out. 94	

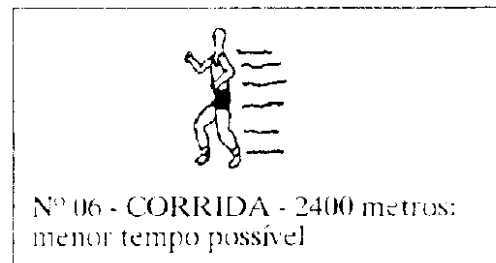
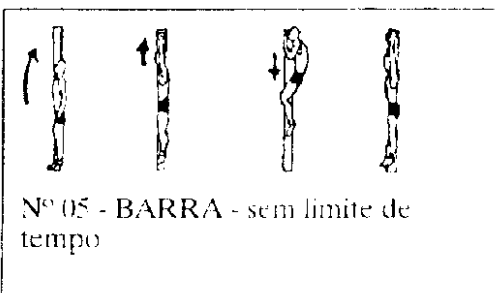
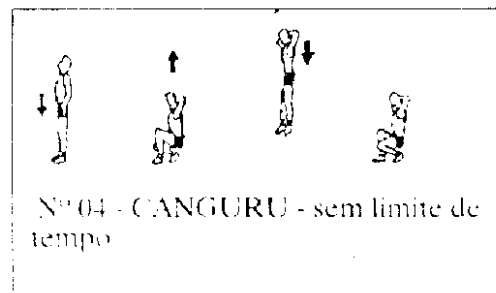
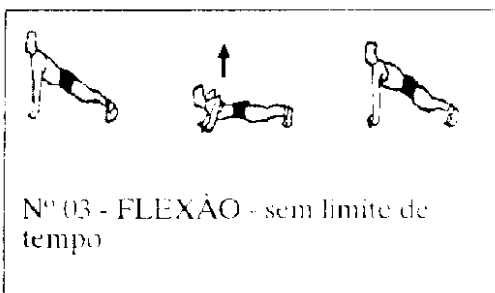
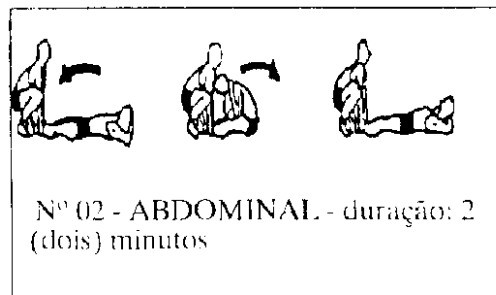
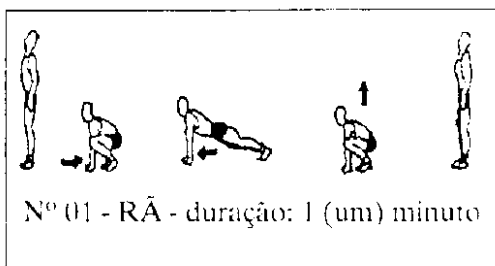
* Horário de Brasília

ANEXO 3

EXAME DE APTIDÃO FÍSICA

1 O Exame de Aptidão Física será realizado em dois dias, no primeiro serão executados os cinco exercícios demonstrados abaixo e no segundo será realizada a corrida de 2400 metros.

2 Serão aprovados os candidatos que obtiverem o total igual ou superior a 240 pontos e que realizem pelo menos o número mínimo de repetições para cada exercício.



ANEXO 4

RELAÇÃO DAS OMAP COM OS RESPECTIVOS ENDEREÇOS

LOCAL	OMAP	ENDEREÇOS
BELÉM - PA	I Comando Aéreo Regional COMAR I	Av. Júlio César, s/nº (Souza) 66613-010 Belém - PA (091) - 231-1044
RECIFE - PE	II Comando Aéreo Regional COMAR II	Av. Armindo Moura, s/nº (Boa Viagem) 51130-180 - Recife-PE (081) - 341-5033
RIO DE JANEIRO RJ	III Comando Aéreo Regional COMAR III	Pç Marechal Âncora, 77 (Castelo) 20021-200 Rio de Janeiro -RJ (021) - 212-5322
SÃO PAULO - SP	IV Comando Aéreo Regional COMAR IV	Av. Dom Pedro I, 100 (Cambuci) 01552 - 000 São Paulo - SP (011) - 278-0077
CANOAS - RS	V Comando Aéreo Regional COMAR V	Rua Guilherme Schell, 3950 Caixa Postal 261/92200-630 Canoas - RS (051) - 472-1600
BRASÍLIA - DF	VI Comando Aéreo Regional COMAR VI	SHIS-QI Área Especial 12 71615-600 Brasília-DF (061) - 365-1400
MANAUS - AM	VII Comando Aéreo Regional COMAR VII	Av. Presidente Kennedy, 1700 Ponta Pelada 69074-000 Manaus-AM (092) - 629-2713
FORTALEZA - CE	Base Aérea de Fortaleza BAFZ	Av. Borges de Melo, s/nº (Alto da Balança) 60831-970 Fortaleza - CE (085) - 247-3222
PARNAMIRIM - RN	Comando Aéreo de Treinamento CATRE	59150-000 Parnamirim - RN (084) - 221-0541
SALVADOR - BA	Base Aérea de Salvador BASV	Aeroporto Internacional Dois de Julho 41520-970 Salvador - BA (071) 377-2635
CURITIBA - PR	Segundo Centro Integrado de Defesa Aérea e Controle de Tráfego Aéreo CINDACTA II	Av. Erasto Gaertner, 1000 (Bacacheri) Caixa Postal 4083 82510-901 Curitiba - PR (041) 256-2121
FLORIANÓPOLIS - SC	Base Aérea de Florianópolis BAFL	Av. Santos-Dumont, s/nº (Carianos) Caixa Postal 289 88010-970 - Florianópolis - SC

		(0482) 36-0111
SANTA MARIA RS	Base Aérea de Santa Maria BASM	Faixa do Camobi, Km 12 Caixa Postal 1295/97001-970 Santa Maria - RS (055) - 226-1155
CAMPO GRANDE - MS	Base Aérea de Campo Grande BACG	Av. Duque de Caxias, 2905 (Amambai) 79090-900 Campo Grande - MS (067) - 763-1010
SÃO JOSÉ DOS CAMPOS - SP	Centro Técnico Aeroespacial CTA	12228-901 São José dos Campos - SP (0123) - 40-3000
GUARATINGUETÁ SP	Escola de Especialistas de Aeronáutica EEAR	Av. Brig. Adhemar Lyrio, s/nº (Pedregulho) 12500-000 Guaratinguetá - SP (0125) 32-5300
PIRASSUNUNGA SP	Academia da Força Aérea AFA	Estrada Aguaí, s/nº 13630-000 Pirassununga - SP (0195) 61-2233
GUARUJÁ - SP	Base Aérea de Santos BAST	Av. Presidente Castelo Branco, s/nº Agência Postal BAST 11452-970 Guaruja - SP (0132) 52-2111
BELO HORIZONTE MG	Centro de Instrução e Adaptação Aeronáutica CIAAR	Av. Santa Rosa, nº 10 (Pampulha) Caixa Postal 2274 31270-750 Belo Horizonte MG (031) 491-2211 ramal 293 ou 251
PORTO VELHO RO	Base Aérea de Porto Velho BAPV	Av. Lauro Sodré, s/nº Caixa Postal 1341 78904-300 Porto Velho - RO (069) 223-2986
BOA VISTA RR	Base Aérea de Boa Vista BABV	BR 174, s/nº Caixa Postal 101 69301-970 Boa Vista - RR (095) 224-6980 Ramal: 156
ANÁPOLIS GO	Base Aérea de Anápolis BAAN	BR 414 - Km 4 Caixa Postal 811 75001-970 Anápolis - GO (062) - 324-4400 Ramal: 391
BARBACENA MG	Escola Preparatória de Cadetes do Ar EPCAR	Rua Santos-Dumont nº 149 (São José) 36200-000 Barbacena - MG (032) 331-7157
SÃO LUÍS	Grupo de Implantação	Av. dos Libaneses, nº 29

3	MA	3	do Centro de Lançamento	3	Aeroporto Tirirical	3
3		3	de Alcântara	3	Caixa Postal 1026	3
3		3	GICLA	3	65001-970	3
3		3		3	São Luís - MA	3
3		3		3	(098) 222-3377	3
Ã	-----	Ã	-----	Ã	-----	Û

ANEXO 5

PROGRAMA DE MATÉRIAS

1 PORTUGUÊS

1.1 ORTOGRAFIA:

- a) língua Falada e Língua Escrita,
 - fonema;
 - letra; e
 - fonema e letra;
- b) sílaba - encontros vocábulos,
 - separação silábica;
 - ditongo;
 - hiato; e
 - tritongo;
- c) encontro consonantal,
 - dígrafo;
- d) acentuação gráfica,
 - sílaba átona e tônica;
 - oxítona, paroxítona e proparoxítona;
 - acento agudo e circunflexo; e
 - regras de acentuação.

1.2 GRAMÁTICA:

- a) locução adverbial,
 - função;
- b) adjunto adverbial,
 - classificação e posição ao adjunto adverbial;
- c) aposto;
- d) vocativo;
- e) voz ativa e passiva;
- f) adjunto adnominal; e
- g) numeral.

2 MATEMÁTICA

2.1 ESTRUTURA DO CONJUNTO DOS NÚMEROS INTEIROS (Z):

- a) introdução aos números relativos,
 - idéia de números relativos;
 - comparação de quantidades;
 - contagem; e
 - referencial "zero";
 - associação de números relativos a pontos na reta
- b) operações/problemas,
 - adição e subtração;
 - multiplicação e divisão;
 - potenciação;
 - radiciação (noção); e
 - expressões simples.

2.2 ESTRUTURA DO CONJUNTO DOS NÚMEROS RACIONAIS (Q):

- a) introdução aos números racionais,
 - noção de número fracionário;
 - comparação de números fracionários;
 - contagem;
 - referencial "zero"; e
 - associação de números racionais a pontos na reta;
- b) operações/problemas,
 - adição e subtração;
 - multiplicação e divisão;
 - potenciação;
 - radiciação (noção);
 - expressões simples; e
 - razão.

2.3 IGUALDADE:

- a) princípios;
- b) equação simples de 1º grau com uma variável,
 - problemas;
- c) proporção,
 - propriedades; e
 - problemas;
- d) regra de três simples; e
- e) porcentagem.

2.4 SISTEMA LEGAL DE MEDIDAS/PROBLEMAS:

- a) superfície,
 - medidas agrárias.

2.5 GEOMETRIA:

- a) ponto, reta e plano;
- b) posição relativa de duas retas;
- c) ângulos,
 - construção;
 - classificação de ângulos; e
 - medidas
- d) área/problemas,
 - paralelogramo;
 - losango; e
 - trapézio.

3 **PROVA ESCRITA DE TEORIA MUSICAL**

- 3.1 Clave de Sol, Dó e Fá. Armadura de Clave;
- 3.2 Graus conjuntos e disjuntos, ascendentes e descendentes;
- 3.3 Intervalos: maiores, menores, diminutos, justos, aumentados e diminutos;
- 3.4 Encadeamento das escalas na ordem dos bemóis e sustenidos;
- 3.5 Escalas maiores, menores e relativas;
- 3.6 Ornamentos; Apogiatura e mordente;
- 3.7 Abreviaturas;
- 3.8 Compassos simples e compostos;
- 3.9 Andamentos;

- 3.10 Vozes;
- 3.11 Transposição; e
- 3.12 Identificação de termos musicais.

4 PROVA PRÁTICA INSTRUMENTAL

- 4.1 Execução de escalas maiores e menores;
- 4.2 Execução de um trecho musical à primeira vista; e
- 4.3 Execução de uma música à escolha do candidato.

OBSERVAÇÃO: NOVAS SIGLAS DE ACORDO COM A PORTARIA COMGEP Nº 32, de 10 Set. 93.

BCO - Comunicações	SOB	- Obras
BEI - Eletricidade e Instrumento	STO	- Auxiliar Odontológico
BEP - Estrutura e Pintura	SST	- Subsistência:
BET - Eletrônica		. Arrumador (SST 01)
BEV - Equipamento de Vôo		. Cozinheiro (SST 02)
BFT - Foto-Inteligência	SMU*	- Música:
BMA - Mecânica de Aeronaves		. Clarinete (SMU 10)
BMB - Material Bélico		. Fogote (SMU 15)
BSP - Suprimento		. Saxofone Tenor (SMU 23)
SAD - Administração		. Trompas (SMU 30)
SAI - Informações Aeronáuticas		. Trompete (SMU 36)
SCF - Cartografia		. Trombone a vara ou
SDE - Desenho		. baixo (SMU 41)
SEF - Enfermagem		. Bombardino (SMU 46)
SEL - Eletricidade		. Sousafones (SMU 51)
SEM - Eletromecânica		. Caixa Clara (SMU 72)
SGS - Guarda e Segurança		. Bombo (SMU 74)
SML - Metalurgia		. Pratos (SMU 76)
		. Corneta (SMU 81)
		. Clarim (SMU 82)